

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**NOEMI DE OLIVEIRA LACERDA**

**RÁDIO ESCOLA: COMUNICAÇÃO, APRENDIZAGEM E LAZER**

**CURITIBA**

**2015**

**NOEMI DE OLIVEIRA LACERDA**  
**RÁDIO ESCOLA: COMUNICAÇÃO, APRENDIZAGEM E LAZER.**

**RÁDIO ESCOLA: COMUNICAÇÃO, APRENDIZAGEM E LAZER**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialistas em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Msc. Aura Valente

**CURITIBA**

**2015**

## **Rádio Escola: Comunicação, Aprendizagem e Lazer.**

LACERDA, NOEMI OLIVEIRA

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Pólo UAB de Apoio Presencial em Paranaguá/PR

**RESUMO:** Este artigo teve como objetivo verificar se a rádio escola influencia a comunidade escolar em instituições de ensino da rede municipal de Paranaguá/PR. Para responder à problemática foi realizado um estudo descritivo e qualitativo por meio de um estudo de campo em duas escolas do município com questões sociais opostas, em que se utilizou para coletas dos dados uma entrevista com questões abertas e fechadas para alunos e professores do quinto ano do ensino fundamental do município. Durante a entrevista foram coletados dados sobre os recursos midiáticos disponíveis na escola, como o rádio, seu funcionamento e sobre quem os utiliza em sala de aula. Verificou-se que professores e alunos utilizam a rádio escola como um recurso didático que os auxilia em suas aprendizagens.

Palavras-Chave: Recursos Midiáticos. Rádio Escola. Professor. Comunidade Escolar.

## 1 INTRODUÇÃO

Observa-se no cotidiano escolar que a rádio escolar representa uma tecnologia comunicativa eficiente, pois pode apresentar inúmeras oportunidades ao integrar as tecnologias com as metodologias educacionais voltadas à oralidade, expressão, comunicação, criatividade e ao domínio com as ferramentas tecnológicas na escola e fora dela. Possibilita despertar cidadania crítica e a interação entre a comunidade escolar, envolvendo o corpo docente e discente, Além dos fatores citados acima, a rádio escolar é um processo interdisciplinar e multidisciplinar promovendo entretenimento e trazendo informações com acesso a todos que se interessam por esse veículo de comunicação, facilitando assim o processo de ensino e de aprendizagem.

Acredita-se que a educação é fundamental na construção do processo de ensino e de aprendizagem e a escola precisa fazer seu papel para ser concretizado o conhecimento. A rádio escola é uma tecnologia que pode desenvolver a capacidade e a criatividade dos aprendizes no espaço escolar e se bem explorada os alunos podem utiliza - lá mostrando suas apresentações e produções num programa de rádio expondo suas ideias e suas aprendizagens construídas durante este percurso. O uso das mídias, tornam um ambiente atrativo e agradável.

Diante deste contexto apresentado, o presente trabalho tem como questão norteadora: de que maneira a instituição de ensino possibilita ao educando a utilização de recursos midiáticos no ambiente escolar, como a rádio escola e se a utilização deste auxilia no processo de ensino e de aprendizagem?

O objetivo geral é verificar se a instituição de ensino possibilita ao educando a utilização de recursos midiáticos no ambiente escolar, como a rádio escola como recurso didático que auxilie no processo de ensino e de aprendizagem e na interação de trocas de experiência. Quanto os objetivos específicos, elencam-se: estimular práticas de aprendizagens através dos meios de comunicação utilizar diversas mídias com habilidade e desempenho; desenvolver diferentes talentos que surgem no ambiente escolar por meio das músicas e poesias; oportunizar qualidade da comunicação no ambiente escolar.

Este estudo é de suma importância oportunizando a compreensão de como a rádio escola utilizada como um recurso midiático pode ser uma grande ferramenta de trabalho produtiva para o professor e seus alunos no cotidiano escolar.

## **2 REVISAO DE LITERATURA**

### **2.1 UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MIDIÁTICOS NA ESCOLA**

As tecnologias da informação e comunicação estão presentes em diversos lugares, pois o rádio, a televisão, o vídeo, o jornal a revista são usados habitualmente por todos que se interessam pelas informações. Através das mídias recebemos informações no dia a dia, tanto locais como mundiais. São inúmeras as fontes de informações disponíveis e inúmeros locais que podemos obtê-las, a escola é uma delas.

A escola contribui com várias informações, através das mídias impressas como livros, jornais e outras formas tecnológicas como acesso aos laboratórios de informática, vídeos e rádio escola, esses acessos a informações são muito utilizadas no ambiente por toda a comunidade escolar.

Para nossas crianças e jovens atualmente é muito fácil saber manusear um computador, um DVD, tablet, MP3, celulares, máquinas digitais, aparelho de som e outros meios de comunicação que lhes são de fácil domínio. Mesmo não tendo acessos em suas casas, aprendem no cotidiano por meio das propagandas ou através da interação com os colegas. As novas tecnologias pedem novas atitudes aos professores, que devem estar preparados, capacitados e apropriados destas, melhorando e planejando suas práticas pedagógicas aos novos termos e competências dos educandos.

Segundo Pimenta (2009, p.21), “Planejamento é um esforço humano, feito de forma conjunta e organizado, para que modificando a sociedade, acelere o ritmo de desenvolvimento da coletividade”.

O professor deve planejar suas aulas, e dessa forma dar oportunidades aos alunos para que eles possam criar, pesquisar, buscar, construir conhecimento com autonomia e comprometimento.

De acordo com Freire (1992, p.68):

O educador deve ter clareza do papel das tecnologias como instrumentos que ajudam a construir a forma de o aluno pensar, encarar o mundo e aprender a lidar com as ferramentas de trabalho posicionando-se na relação com elas e com o mundo. O aprendizado não acontece apenas com o giz e o quadro negro, mas sim com a utilização de todos os recursos inclusive das novas tecnologias, conforme destaca Freire (FREIRE, 1992, p. 68).

É preciso refletir e procurar as mudanças nas práticas pedagógicas, principalmente para que haja educação equilibrada e de qualidade. É necessário que a escola ofereça possibilidades e meios de recursos midiáticos aos alunos como exemplo a rádio escola.

Conforme Citelli (2000, p.22):

O rádio pode ser um dos aliados na divulgação da cultura na escola, o que justifica este uso é o de ser um dos meios de comunicação que está presente em todos os lares e também no cotidiano da escola de múltiplas formas nas mãos dos alunos. (CITELLI, 2000, p.22).

Ao trabalhar da maneira tradicional os professores acabam fazendo com que os aprendizes se desmotivem e desta forma apresentam muitas dificuldades na aprendizagem. Se o ambiente escolar e professores utilizarem a rádio escola de forma adequada, certamente podem oferecer um ensino aos alunos prazeroso, onde aprendam com motivação e interação.

## 2.2 A RÁDIO ESCOLA, INTERNET, CELULARES, OS BLOGS, FILMES, IMAGENS E SONS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Professores e alunos já utilizam, há algum tempo, a TV, o vídeo, o DVD, o rádio, a internet, os celulares, os blogs, filmes, a tvpendrive enfim, uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. Esses recursos tecnológicos no ensino é a renovação da prática pedagógica e da transformação do aluno como sujeito ativo na construção do conhecimento.

Segundo Porto (2006), O Rádio na escola pode ser usado para ações que possibilitem a escuta reflexivas e crítica, que através da rádio, os aprendizes possam identificar criar, relacionar e desenvolver habilidades expressivas na oralidade e escrita. E por meio da rádio na escola, podem-se trabalhar programas musicais, entrevistas, informações, notícias e outros. Mobilizando dessa forma, a percepção sonora e visual.

E, se a escola quiser acompanhar a velocidade das transformações que as novas gerações estão vivendo, tem que se voltar para a leitura das linguagens tecnológicas, aproveitando a participação do aprendiz na (re) construção crítica da imagem-mensagem, sem perder de vista o envolvimento emocional proporcionado sensibilidade, intuição e desejos dos alunos. (PORTO, 2006, p.49).

As tecnologias digitais servem para expandir poderes cognitivos, para construção da criatividade, do virtual. Os jovens e as crianças crescem na cultura digital.

Conforme Novaes (2006, p.26):

Quando se pergunta a um professor, qual o objetivo da sua ação pedagógica, e qual o seu papel quanto à aprendizagem dos alunos, na maioria das vezes a resposta é que ele é o centro do processo e que os aprendizes aprendem com ele a raciocinar, criar, trabalhar em grupo e fazer com que o aluno tenha sua própria autonomia” (NOVAES, 2006, p.26).

Porém o que vemos na realidade, é que a teoria parece ser bem diferente da prática, pois nem todos os professores estão preparados para acompanhar o ensino aprendizagem, onde aprendizes devem aprender a aprender, para ser um cidadão preparado social e profissional adaptado as exigências tecnológicas que a sociedade impõe.

## 2.3 ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DA ARTE, ALIADOS A RÁDIO ESCOLA

A Rádio escola, quando bem planejada pode contribuir e muito com o ensino e a educação de forma crítica e contextualizada. Ela incentiva toda a comunidade escolar, desde os recados sobre a escola como os que acontecem fora

dela, assuntos sobre os bairros, sobre a cidade, o estado, anúncios feitos pelos próprios alunos, colocando em prática a oralidade e conhecimentos aprendidos nas aulas de Língua Portuguesa, nesse momento, praticando a escrita e falando corretamente, como na disciplina de Artes mostrando sua expressão na música, na poesia, na liberdade de expressão, pensamento e comunicação e na construção do conhecimento.

Para Behrens:

Num mundo globalizado, que derruba barreiras de tempo e espaço, o acesso à tecnologia exige atitude crítica e inovadora, possibilitando o relacionamento com a sociedade como um todo. O desafio passa por criar e permitir uma nova ação docente na qual professor e alunos participam de um processo conjunto para aprender de forma criativa, dinâmica, encorajadora e que tenha como essência o diálogo e a descoberta. (BEHRENS, 2000, p. 77)

Como o rádio entre outros aparelhos tecnológicos é ouvido por grande parte dos jovens devido a sua acessibilidade e pela informalidade da sua linguagem, acabam sendo poderosos instrumentos de divulgação de conhecimento, isso se bem utilizado e trabalhado com o auxílio do educador mediando entre estes.

#### 2.4 QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

No ambiente escolar a qualidade da educação deve ser percebida como um espaço múltiplo, que compreende as diferenças sociais, contribuindo para comunicação e o ensino aprendido de todos os envolvidos.

As principais dificuldades a serem superadas pelos educadores, conforme Dedoné (2006, p.45), são:

A falta de equipamentos necessários;

A falta de um gestor de comunicação, dentro da instituição, que reúna habilidades sobre os meios;

A falta de conhecimento epistemológico por parte dos educadores sobre a educomunicação e suas interfaces;

A falta de material de referência para planejamento de aulas;

A necessidade de reuniões internas contínuas para discutir a temática;



A necessidade de colocar no plano pedagógico da instituição a abordagem referente ao tema.

Os educadores ao superarem essas principais dificuldades encontradas no ambiente escolar, farão que seus alunos aprendam de forma interativa e diferenciada.

As práticas pedagógicas unida com a produção radiofônica na escola despertam o interesse em aprender de forma dinâmica. A maioria dos alunos aprende com prazer e a qualidade da comunicação vem através do incentivo na leitura, criatividade nas expressões de ideias, sentimentos, valores e atitudes que despertam alunos e professores para o conhecimento.

### **3 METODOLOGIA**

a realização da pesquisa, encontraram-se duas escolas que utilizam estes recursos. Para a realização deste trabalho fez-se levantamento de revisão bibliográfica baseado em autores como Freire (1980), Porto (2006), Citelli (2000) entre outros, que falam sobre recursos midiáticos como a rádio escola e o seu envolvimento no contexto escolar, foram estudados e analisados materiais, artigos disponibilizados na *internet* e livros. As contribuições foram necessárias para que este se desenvolvesse de maneira efetiva visando trazer uma colaboração para docentes e outros envolvidos.

A pesquisa foi desenvolvida em duas escolas opostas em questões sociais, uma centrada numa região favorecida e a outra numa região carente. Para tal investigação, usou-se uma pesquisa qualitativa, onde se buscou compreender o trabalho cotidiano do professor com os alunos perante sobre recursos midiáticos. Para abordar estas questões, procurou-se as coordenações de escolas públicas do município de Paranaguá, para saber se haviam recursos midiáticos como a rádio escola e se os mesmos são utilizados pelos professores e alunos. Após o levantamento inicial sobre as escolas para

Para auxiliar na busca por uma resposta para a questão norteadora do presente artigo: De que maneira a instituição de ensino possibilita ao educando a

utilização de recursos midiáticos no ambiente escolar, como a rádio escola e se a utilização deste auxilia no processo de ensino e de aprendizagem? Foi elaborado um questionário com questões abertas e fechadas por meio do qual dois (2) professores (as) e oito alunos (as) pesquisados expressaram suas concepções sobre a utilização da rádio escola no processo de ensino e de aprendizagem.

Foram pesquisadas as opiniões de professores regentes dos quinto anos e alunos de duas escolas regulares do município de Paranaguá. A partir de suas respostas foram levantadas as questões para a pesquisa.

Os professores regentes que participaram dessa pesquisa fazem parte do quadro de profissionais do município e os alunos fazem parte de escolas do município. Em relação aos professores especificamente, contam com certa experiência docente. Visando uma melhor compreensão e conhecimento perfil de cada um dos participantes, segue as informações abaixo (QUADRO 1).

QUADRO 1- PARTICIPANTES ENVOLVIDOS NA PESQUISA

<b>PROFESSOR/ALUNO</b>	<b>IDADE</b>	<b>EXPERIÊNCIA</b>	<b>FORMAÇÃO</b>
P1	37	5 ANOS	PEDAGOGIA
ALUNO (A) 1	11		
ALUNO (A) 1	12		
ALUNO (A) 1	12		
ALUNO (A) 1	11		
P2	41	12 ANOS	LETRAS
ALUNO (A) 2	11		
ALUNO (A) 2	12		
ALUNO (A) 2	12		
ALUNO (A) 2	11		

FONTE: O autor (2014).

Hoje temos inúmeras tecnologias e recursos que podem auxiliar o trabalho do professor em seu cotidiano. Para levantar minhas dúvidas sobre estas questões desenvolvi minha pesquisa em duas escolas do município de Paranaguá. O passo seguinte foi montar uma estratégia de pesquisa com os professores e alunos dessas escolas, elaborou-se uma entrevista com dez questões abertas para os professores

e dez questões fechadas para os alunos reforçando o tema da pesquisa, com o objetivo de obter maiores informações a esse respeito. A pesquisa foi realizada no ano 2014.

Este instrumento utilizado para obter os resultados, que esclareceram e o que permitiu a compreensão deste estudo identificando como o processo de utilização dos recursos midiáticos funciona durante o ano letivo. O questionário foi aplicado de forma individual, nas próprias escolas, nos horários vagos dos professores e alunos. A partir das informações colhidas nos questionários é que se procedeu a análise dos dados.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta abordagem, apresenta-se o resultado de aplicação da metodologia deste trabalho de pesquisa, o qual permitiu a avaliação do trabalho dos docentes do quinto ano do ensino fundamental de duas escolas da rede municipal do município de Paranaguá.

Constata-se que o questionário foi organizado de forma que as questões fossem abordadas de maneira possível para avaliar e detectar o impacto dos anseios e dúvidas do trabalho pedagógico envolvendo os recursos midiáticos.

Quanto aos resultados obtidos com a pesquisa, são verificados separadamente, a cada item proposto.

QUADRO 1 1: QUE RECURSOS MIDIÁTICOS A ESCOLA OFERECE A COMUNIDADE ESCOLAR?

Professora 1	“A escola oferece laboratório de informática, videotecas, tvpendrive e rádio escola.
Professora 2	“Oferece vários recursos como: micro rádio, caixa de som, microfone, computadores, aparelho de DVD e a rádio escola.

Quanto aos recursos pode se notar que independentemente das escolas serem opostas em questões econômicas sociais, as duas instituições de ensino oferecem recursos midiáticos para serem utilizados no decorrer do ano letivo. Segundo Libâneo (1991), o recurso midiático faz parte do conjunto das mediações culturais que caracterizam o ensino. Assim, negá-lo emperra o processo de ensino e aprendizagem no ambiente escolar.

QUADRO 2: QUE RECURSOS MIDIÁTICOS UTILIZA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA?

Professora 1	“Utilizo todos os recursos oferecidos pela escola como a tvpendrive, DVD e a rádio escola, sempre que posso desfrutá-la para minhas aulas.
Professora 2	“Dentre os recursos que a escola oferece utilizo mais a rádio escola, devido os alunos gostarem, mas utilizo outros recursos quando necessário.

As professoras no decorrer do ano letivo utilizam mais de um recurso como ferramenta pedagógica. Os recursos midiáticos são instrumentos que servem para aumentar a eficiência da aprendizagem, motivando os alunos em relação às novas tecnologias.

No entanto, se o professor não estiver preparado, se não quebrar os paradigmas tradicionais do processo de ensinar e aprender conseguiremos somente dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial (MORAN, 2001, p. 144).

QUADRO 3: OS RESULTADOS QUANTO À UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS MIDIÁTICOS SÃO CONFORME O ESPERADO?

Professora 1	“Acredito que sim, pois é uma nova forma dos alunos se interessarem pelas aulas e atividades, como também participarem ativamente.
Professora 2	“São e muito, pois além de ser uma maneira diferente de aprender, os alunos tem mais interesse em participar de atividades diferenciadas de suas rotinas”.

Diante as respostas das professoras, tanto para uma como para outra, a utilização dos recursos midiáticos é uma forma diferenciada dos alunos aprenderem e se interessarem pelas aulas e principalmente participarem das atividades, devido estes recursos proporcionarem aos alunos saírem de suas rotinas.

De acordo com Citelli (2004), em face das mudanças, o que se espera do novo desenho educativo formal é o compromisso com um ensino em diálogo com as realidades comunicacionais e tecnológicas. O objetivo é fazer com que o aluno possa aprender a aprender.

QUADRO 4: COM QUE FREQUÊNCIA UTILIZA A RÁDIO ESCOLA?

Professora 1	“Utilizo a radio escola para desenvolver meu trabalho com os alunos uma vez por bimestre. Não utilizo mais de uma vez porque outros professores também o utilizam.
Professora 2	“Se fosse pela vontade dos alunos seria quase todos os dias, mas não é possível, então utilizo sempre que posso ou necessário para uma atividade.

A escola deve reconhecer a universalização da comunicação e o processamento das informações que acabam por globalizar as relações culturais e os valores. Desta forma, deve-se criar um ambiente centrado nos alunos e sua capacidade de aprender valorizando a informação disponível no processo de construção do conhecimento dos alunos e do professor. (SANCHO, 2006, p.198).

QUADRO 5: VOCÊ TEM O APOIO DA ESCOLA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MUDIÁTICOS? COMO?

Professora 1	“Sim, a partir do momento que a escola fornece recursos midiáticos para os profissionais que a compõem desenvolverem seu trabalho, de certa forma ela já esta apoiando.
Professora 2	“Tenho sim, pois sempre que preciso usar algum recurso da escola, eu utilizo sem restrição”.

Os MCM fazem parte do currículo escolar, desta forma é essencial que as instituições de ensino ofereça a seus profissionais recursos que os auxiliem em sua jornada de trabalho.

Para Saviani (1997) a disseminação dos meios de comunicação de massa é um processo que a escola não pode ignorar. Para o autor, os MCM têm um peso importante na vida das crianças. Por isso as instituições de ensino devem se adequar a essa nova realidade incorporando alguns desses instrumentos no seu próprio processo de trabalho.

QUADRO 6: EM SUA OPINIÃO A RÁDIO PROMOVE UMA EDUCAÇÃO VOLTADA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO? COMO?

Professora 1	“Certamente, outra vez que utilizado de forma adequada qualquer recurso midiático pode auxiliar na construção do conhecimento.
Professora 2	“Com certeza, a rádio não só promove conhecimento, como também auxilia os professores ensinarem de forma diferenciada e divertida”.

Paulo Freire (1980), em seu livro *Extensão ou Comunicação*, aproximou definitivamente a Educação da Comunicação. O autor abre a discussão sobre a técnica ou pedagogia participativa e criativa. Ele afirma a importância da comunicação no processo de conhecimento e destaca a tarefa do educador que é de problematizar junto aos educandos.

**QUADRO 7: A RÁDIO ESCOLA DESPERTA ATENÇÃO E CURIOSIDADE NOS ALUNOS? DE QUE MANEIRA?**

Professora 1	“Sim, a faixa etária dos meus alunos contribui e muito, pois estão na fase da curiosidade, tudo que é inovador, diferente de seus cotidiano, os interessam, sendo assim participam e muito.
Professora 2	“Certamente, outra vez que trabalhar com a radio é uma forma diferenciada do que os alunos estão acostumados a lidarem em suas rotinas.

Conforme as respostas das professoras a radio além de despertar curiosidade nos alunos permite que os alunos saiam de atividades rotineiras do dia a dia em sala. Para FREIRE (1996) O educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão.

**QUADRO 8: TRABALHAR COM A RÁDIO DESAFIA OS ALUNOS A BUSCAREM OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÕES?**

Professora 1	“Acredito que sim, pois podem buscar outras informações com os próprios coleguinhas de sala ou em outros recursos.
Professora 2	“Certamente, outra vez que não existe somente a radio para obter informações, mais como existem outros recursos que os alunos podem estarem buscando informações necessárias”.

Como o radio existem outros meios de comunicações que tanto o educador e educando podem obter informações. Conforme ASSUNPÇÃO (2008) O aluno pesquisa e lê mais, ampliando sua visão de mundo, além de aprender a debater, questionar, discutir, configurando assim, o desenvolvimento do senso crítico e o exercício de desenvolvimento da cidadania.

QUADRO 9: A RÁDIO INCENTIVA A INTERATIVIDADE E TROCA DE INFORMAÇÕES COM O GRUPO?

Professora 1	“Com certeza, até porque quando utilizo a rádio para desenvolver as atividades peço para os alunos se reunirem em grupo, até porque é melhor e os alunos gostam.
Professora 2	“Incentiva e muito, quando digo para meus alunos que eles terão que desenvolver algum trabalho com a rádio, os próprios alunos já pedem para ser em grupo”.

Diante as respostas das professoras percebe-se que é na prática interativa que o rádio ocupa espaço no universo escolar. Nas rádios escolares a pauta, é construída no coletivo e, no exercício de sua construção, a ação dialógica torna-se elemento fundamental, como afirma FREIRE (1995,81). A relação dialógica é o selo do processo gnosiológico. “A comunicação, o diálogo, o estar em contato com os outros, e o desenvolvimento do espírito de criticidade, é o que concede ao ser condição de existir.

QUADRO 10: A RÁDIO OPORTUNIZA A DIALOGICIDADE ENTRE PROFESSORES E ALUNOS?

Professora 1	“E muito, pois sempre quando utilizo a rádio para desenvolver alguma atividade, eu e os alunos dialogamos antes das atividades e após, desta forma consigo analisar se entenderam das atividades propostas por mim.
Professora 2	“Sim, qualquer atividade que desenvolvo com meus alunos, dialogamos antes das atividades e ao termino desta. Sempre tomo essa postura do diálogo até mesmo para sanar as duvidas deles.

Vemos que a rádio proporciona momentos de diálogos entre alunos e professores, momentos estes essenciais para a construção do conhecimento. Na visão de Freire (2005), a postura de educadores e educandos deve ser pautada por diálogos verdadeiros, intensos, abertos, curiosos, questionadores e capazes de construir sujeitos livres.

Os itens a seguir se referem às questões levantadas com os oito alunos (as) das duas escolas participantes da pesquisa. As questões foram levantadas em suas próprias escolas em momentos oportunos como mostra a (TABELA 2).

TABELA 1- QUESTÕES LEVANTADAS COM OS ALUNOS.

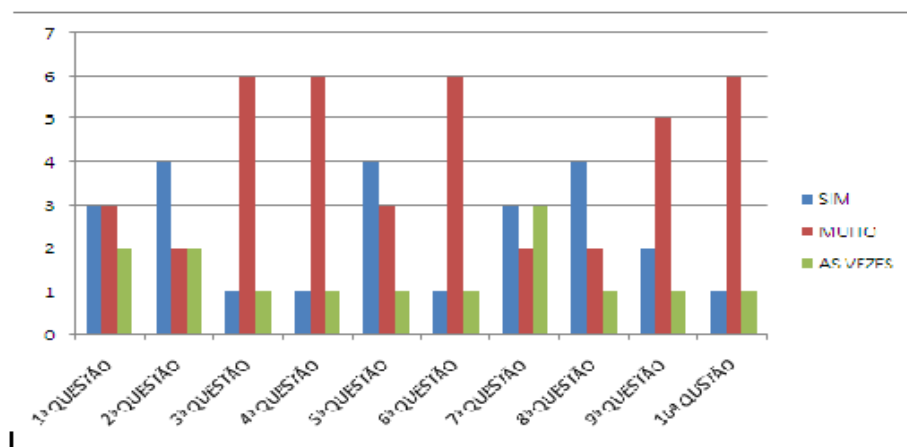
---

QUESTÃO 1: Você gosta de participar das atividades envolvendo a radio escola?
QUESTÃO 2: Você tem autonomia em participar da rádio?
QUESTAO 3: A rádio escola contribui para o seu aprender?
QUESTAO 4: A rádio lhe proporciona adquirir novos conhecimentos?
QUESTAO 5: A rádio escola lhe proporciona dialogar com a professora e de mais colegas de classe?
QUESTAO 6: Você prefere atividades que envolvam a radio escola ?
QUESTÃO 7: Você gosta de todas as atividades envolvendo a radio?
QUESTÃO 8: A rádio escola desperta em você criticidade?
QUESTÃO 9: A rádio desperta sua curiosidade?
QUESTÃO 10: Você vê a radio escola como um recurso fundamental para a sua aprendizagem

---

A seguir seguem as respostas dos alunos entrevistados das duas escolas envolvidas na pesquisa. (GRÁFICO 1).

GRÁFICO 1- RESPOSTA DOS ALUNOS PARTICIPANTES



FONTE: O autor (2014)

Após a leitura dos textos dos professores e alunos das escolas participantes 1 (um) e 2 (dois) , vimos suas realidades no cotidiano escolar quanto os recursos midiáticos utilizados por estes. Observa-se que professores estão na medida do possível, buscando caminhos diferentes do seu dia a dia que os auxiliem em suas práticas pedagógicas, um exemplo desta medida é que estes profissionais recorrem para o recurso midiático, a rádio escola, pois acreditam que este instrumento pode contribuir e muito na aprendizagem de seus alunos. Quanto aos alunos gostam de participar da radio escola por ser uma maneira diferente de aprender e que estão acostumados a lidarem de seu dia a dia.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para realização deste trabalho foi realizado um estudo embasado em diversos autores junto com a pesquisa de campo. O objetivo foi o de constatar de que maneira a instituição de ensino possibilita ao educando a utilização de recursos midiáticos no ambiente escolar, como a rádio escola. Sendo que através deste recurso os alunos podem adquirir conhecimento agindo e interagindo em suas trocas de experiência.

A pesquisa indicou que a instituição de ensino que fornece recursos midiáticos a comunidade escolar, oferta uma maneira diferente e prazerosa de aprendizagem aos educandos. A escola e o professor que estiverem preparados em lidar com os recursos midiáticos conseguirão envolver e atender a comunidade escolar de forma significativa.

Conforme ALMEIDA (2007, p.160):

[...] o domínio instrumental de uma tecnologia, seja ela qual for, é insuficiente para que o professor possa compreender seus modos de produção de forma a incorporá-la à prática. É preciso criar situações de formação contextualizada, nas quais os educadores possam utilizar a tecnologia em atividades que lhes permitam interagir para resolver problemas significativos para sua vida e trabalho, representar pensamentos e sentimentos, reinterpretar representações e reconstruí-las para poder recontextualizar as situações em práticas pedagógicas com os alunos (ALMEIDA, 2007, p. 160).

Diante os estudos conclui-se que é necessário que educadores revejam suas práticas de ensino, estando-os atento para intervirem em seu caminho, buscando meios e recursos que ajudam e garantam um aprender significativo para criança.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria E. (orgs). **Formação de educadores a distância e integração de mídias**. São Paulo: Avercamp, 2007.

ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves de. **Rádio no Espaço da Escola**. São Paulo: Annablume, 2008.

BEHERENS, Marilda Aparecida, "**Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**", in MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*, Campinas: Papyrus, 2000.

CITELLI, A. **Outras linguagens na escola: meios de comunicação e educação – o rádio, um poderoso aliado.** São Paulo: 2000

\_\_\_\_\_. **Comunicação e educação: a linguagem em movimento.** 3. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2004.

DEDONÉ, T.S. **Leitura crítica da mídia: a decodificação do universo midiático.** Trabalho apresentado no III Fórum de Educomunicação, Bandeirantes /PR, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. **A sombra desta mangueira.** São Paulo: Olho D'Água, 1995

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Extensão ou comunicação.** Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1980.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido.** 44. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** São Paulo: Editora Papirus, 2001.

NOVAES, Regina Célia Reyes (org.) **Política Nacional de Juventude: diretrizes e perspectivas.** São Paulo: Conselho Nacional de Juventude; Fundação Friedrich Ebert, 2006. .

PORTO, T.M. E. **As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis... Relações construídas.** Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 31 jan./abr. 2006.

SANCHO, Juana M. **Tecnologias para transformar a educação.** Porto Alegre: Artmed, 2006.

SAVIANI, Demerval. **Brasil, Educação para a elite e exclusão para a maioria,** em Comunicação & Educação, nº 8. São Paulo: CCA- ECA- USP Moderna, 1997.